WIKIPÉDIA

Grego do Ponto

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **grego do Ponto** ou **pôntico** (ποντιακά, *pontiaká*) é uma língua grega originalmente falada na área de Ponto nas margens do sul do mar Negro, do nordeste da Anatólia, no Cáucaso turco oriental - província de Kars, no sul da Geórgia e hoje principalmente no norte Grécia. A linhagem linguística de Grego Pôntico vem do do Grego jônico através do Grego ático (Koine) e do Grego bizantino e contém influências das línguas Georgiana, Russa, Turca e várias línguas caucasianas. A variante *ofítica* do grego pôntico na Turquia oriental foi identificada como a língua viva mais próxima do grego antigo. Seus falantes são referidos como gregos pônticos ou pontianos.

Grego do Ponto (ποντιακά)	
Falado em:	Grécia, Chipre, Turquia, Azerbaijão, Armênia, Geórgia, Ucrânia, Rússia, Cazaquistão, Uzbequistão
Região:	originalmente Ponto no litoral do Mar Negro; Macedônia (região)
Total de falantes:	1,178 milhões (2009)
Família:	Indo-europeia Grega Grego ático–Grego jônico **Grego do Ponto**
Escrita:	Grega; Latina; Cirílica
Códigos de língua	
ISO 639-1:	--
ISO 639-2:	---
ISO 639-3:	pnt (http://www-01.sil.org/iso639-3/documentation.asp?id=pnt)

Grego pôntico é uma língua indo-europeia em vias de extinção, mas ainda falada por cerca de 1 073 000 pessoas em todo o mundo.[1] Porém, somente 200 a 300 mil são considerados falantes ativos.[2] Embora seja principalmente falado no norte da Grécia, também é falado na Turquia, na Rússia, Armênia e na diáspora pôntica. O idioma foi trazido para a Grécia na década de 1920 após o câmbio de população entre os gregos cristãos pônticos e os muçulmanos turcos que foram expulsados das suas terras natais. No entanto, ainda é falado hoje em bolsões no região do Ponto, principalmente por Muçulmanos gregos do Ponto e do Cáucaso nos distritos orientais de Trebizonda. O pôntico grego é muitas vezes considerado um dialeto do mesmo idioma que o grego padrão, embora, segundo se diz, os falantes de cada um não se entendam. É escrito principalmente no alfabeto grego, enquanto na Turquia e na Ucrânia são utilizados com maior frequência o alfabeto latino e o alfabeto cirílico.

Os dialetos gregos estreitamente relacionados são falados em Mariupol e anteriormente na Crimeia, Ucrânia - Grego Mariupolitano – na Geórgia e na antiga província do Cáucaso russo do Oblast de Kars. A prática linguística é avaliada de forma variada ao ser classificada como "Pôntica". Os falantes desses dialetos, dependendo de onde vivem, são referidos como gregos orientais do Ponto ou como gregos do Cáucaso.

Índice

Classificação

Nome

Geografia

História

Língua oficial

Grécia

União Soviética
Cultura
Dialetos
Ofítico
Alfabetos
Comparação com grego antigo
Arcaismos
Referências
Bibliografia
Ligações externas

Classificação

Grego pôntico é classificado como um idioma indo-europeu, grego, ático grego.[1]

Nome

Historicamente, os falantes da grego pôntico chamaram *Romeyka* (*Romeika*, em grego: Ρωμαίικα), que, em um sentido mais geral, é também um termo histórico e coloquial para o grego moderno como um todo. O termo "pôntico" originou-se no uso acadêmico, mas foi adotado como marca de identidade pelos pônticos gregos que vivem na Grécia.[3]

Da mesma forma, em turco, o idioma é chamado de *Rumca*, derivado da palavra turca *Rûm* (uso otomano), denotando gregos étnicos que vivem na Turquia em geral; o termo também inclui outros falantes de grego na Turquia, como os de Istambul ou Imbros (Gökçeada) que falam uma língua próxima à modera língua grega padrão. Os atuais falantes do pôntico que vivem na Turquia chamam sua língua de *Romeyka*, *Rumca* ou *Rumcika*.

Geografia

Embora o pôntico tenha sido originalmente falado na margem sul do Mar Negro, números substanciais migraram para as costas norte e leste, para o Império Russo dos séculos XVIII e XIX. O pôntico ainda é falado por um grande número de pessoas na Ucrânia: principalmente Mariupol, mas também em outros lugares da Ucrânia, como Odessa e Donetsk, Rússia. Stavropol) e Geórgia. A língua gozou de alguma utilidade como meio literário nos anos 1930, incluindo uma gramática escolar (Topkharas 1998 [1932]).

Depois do genocídio de gregos de 1910, a maioria dos falantes remanescentes na Ásia Menor estava sujeita ao Tratado de Lausanne, havendo Intercâmbio de populações entre Grécia e Turquia, foram reassentados na Grécia (principalmente no norte). Uma segunda onda de migração ocorreu no início da década de 1990, desta vez da antiga União Soviética.[4]

Na Grécia, o pôntico é usado principalmente em forma de emblema, em vez de como meio de comunicação.

- Grécia 400 mil falantes, principalmente na Macedônia (Grécia) (Leste, Central e Oeste) e na Ática [5]*, Turquia: ~4 mil falantes: a maioria na região leste do Mar Negro e Istambul [6][5][7]
- Região dialetal de Of:

    - Of: muitas vilas
    - Çaykara: (24-70 vilas)
    - Dernekpazarı: (13 vilas)
    - Köprübaşı: (5 vilas)
    - Sürmene: (31 vilas)
    - Rize: (21 vilas, principalmente em İkizdere distrito)
- Ao oeste de Trebizonda:
    - Maçka: muitas vilas, assentados de Of-Çaykara
    - Tonya, Turquia: (17 vilas)
    - Beşikdüzü: 1 vila
    - Giresun: (3 vilas no distrito de Bulancak)
    - Gümüşhane: Dispersos em Torul-ardasa, Yağlıdere-kromni, Dumanlı
- Cáucaso
    - Kars: Muitas vilas e na capital.

História

Semelhante aos mais modernos dialetos do grego, o grego pôntico é derivado principalmente do grego koiné, falado no período helenístico e da Roma Antiga entre os séculos IV a.C. e IV d.C. Após o período do Império Seljúcida invadir a Ásia Menor no século XI d.C., o Ponto ficou isolado de muitas das regiões do Império Bizantino.[8] Os pontianos permaneceram um pouco isolados do continente grego, fazendo o grego pôntico se desenvolver separada e distintamente do resto do mundo grego.[9] No entanto, a língua também foi influenciada pelos idiomas persa, idiomas do Cáucaso e língua turca.

Língua oficial

Grécia

Na Grécia, o pôntico não tem status oficial. Gregos pônticos expulsos de sua terra natal e chegando à Grécia em 1923 foram encorajados a assimilar e abandonar sua identidade separada.

União Soviética

Historicamente, o grego pôntico era a língua *de facto* da minoria Grega na URSS, embora na Allανσυνδεσμιακή Σύσκεψη (Conferência de Todos os Sindicatos) de 1926, organizada pela Intelligentsia greco-soviética, foi decidido que o grego demótico deveria ser a língua oficial da comunidade.[10]

O posterior ressurgimento da identidade do grego na União Soviética e na Rússia pós-comunista viu uma divisão renovada na questão do romaico versus demótico. Uma nova tentativa de preservar um senso de identidade étnica romaica começou em meados da década de 1980. O estudioso ucraniano Andriy Biletsky criou um novo alfabeto eslavo, mas embora vários escritores e poetas usem esse alfabeto, a população da região raramente o utiliza.[11]

Cultura

A língua tem uma rica tradição oral e folclore e canções em pôntico são particularmente populares na Grécia. Há também uma produção limitada de literatura moderna do pôntico, incluindo coleções de poesia (entre os escritores mais renomados está Kostas Diamantidis), romances e tradução de Asterix.[12]. Os jovens falam frequentemente o Grego padrão como sua primeira língua. O uso do pôntico tem sido mantido mais por falantes na América do Norte do que na Grécia.[1]

Dialetos

O linguista Grego Manolis Triantafyllidis dividiu o pôntico da Turquia em dois grupos:

- Grupo ocidental (*Oinountiac / Niotika*) em torno de Ünye.
- Grupo oriental
  - Subgrupo Costeiro (*trapezoidíaco*) ao redor de Trebizonda,
  - Subgrupo interno (*Chaldiot*) em Chaldia (em torno de Argyroupolis / Gümüşhane - Kanin no Ponto), em sua vizinhança ([[KelkitBaibourt / Bayburt, etc.) e em torno de Kotyora / Ordu.

Os falantes de Chaldiot eram os mais numerosos. Na fonologia, algumas variedades do pôntico são relatadas como demonstrando harmonia vocálica, uma característica bem conhecida do turco (Mirambel 1965).

Fora da Turquia pode-se distinguir:

- Grupo do norte (*Mariupol Grego* ou *Rumeíka*), originalmente falado na Crimeia, mas agora principalmente em Mariupol, onde a maioria dos pônticos gregos da Crimeia do Subgrupo Rumaiico agora vivos. Outros pônticos gregos falam o tártaro da Crimeia como sua língua materna, e são classificados como "Urums". Há aproximadamente meia dúzia de dialetos da Crimeia (Mariupolitana) do Grego Pôntico;.
  - Romaico soviético, uma variante sovietizada do grego pôntico falada pela população grega pôntica da União Soviética. Os bolcheviques formaram e criaram uma variante "soviética" do dialeto pôntico contra a moderna língua demótica da Grécia, já que o demótico grego era visto como uma "variante capitalista" da língua grega. Isso também foi projetado para fazer os gregos pônticos, que constituem a maioria da população de língua grega da União Soviética, um subgrupo único do Grego.

Ofítico

Os habitantes de Of, Turquia, que se converteram ao islamismo no século XVII, permaneceram na Turquia e retiveram parcialmente a língua do Ponto até hoje. [13][14][15][16] . Seu dialeto, que faz parte do subgrupo Trapezcoutíaco, é chamado de "ofítico" por linguistas, mas os falantes geralmente o chamam de "romeyka". Apenas cerca de 5.000 pessoas o falam.[17][18] No entanto, existem estimativas que mostram o número real de falantes como consideravelmente maior.[19]

O ofítico reteve a forma infinitivo, que está presente no grego antigo, mas foi perdido em outras variantes do Grego Moderno. Por isso, tem sido caracterizada como "arcaico" (mesmo em relação a outros dialetos do Pôntico) e como a língua viva que mais se aproxima do Antigo Grego.[17][18]

Um dialeto muito semelhante é falado por descendentes de cristãos do Vale de Of que agora que vivem na Grécia, na aldeia de Nea Trapezounta, Pieria, (Macedônia Central), com cerca de 400 falantes.[20][21][22]

Alfabetos

O Pôntico, na Grécia, é escrito no alfabeto grego com diacríticos: ὅ ζ̌ ξ̌ ψ̌ para /ʃ ʒ kʃ pʃ/, ἀ ὀ para [æ ø] (phonological /ia io/). Na Turquia, é escrito com o alfabeto latino na forma da língua turca. Na Rússia, é escrito no alfabeto cirílico. Nos primórdios da era soviética, o pôntico era escrito no alfabeto grego "fonético", como mostrado abaixo, usando dígrafos em vez de diacríticos; [æ ø] eram escritos como ια, ιο.

Alfabeto **grego**	Alfabeto **turco**	Alfabeto **cirílico**	IPA	Exemplo
Α α	A a	А а	[ä]	ρομεικ**α**, romeyik**a**, ромейик**а**
Β β	V v	В в	[v]	κατι**β**ενο, kati**v**eno, кати**в**ено
Γ γ	Ğ ğ	Г г	[ɣ] [ɟ]	**γ**ανεβο, **ğ**anevo, **г**анево
Δ δ	DH dh	Д д	[ð]	**δ**οντι, **dh**onti, **д**онти
Ε ε	E e	Е е	[ɛ̞]	**ε**γαπεςα, **e**ğapesa, **е**гапеса
Ζ ζ	Z z	З з	[z]	**ζ**αντος, **z**antos, **з**антос
ΖΖ ζζ	J j	Ж ж	[ʒ]	πυρ**ζζ**υας, bur**j**uvas, бур**ж**уас
Θ θ	TH th	С с, Φ ф, Τ т	[θ]	**θ**εκο, **th**eko, **т**еко
Ι ι	İ i	И и	[i]	τοςπ**ι**τοπον, tosp**i**topon, тосп**и**топон
Κ κ	K k	К к	[k]	**κ**αλατζεμαν, **k**alaceman, **к**алачеман
Λ λ	L l	Л л	[l]	**λ**αλια, **l**alia, **л**алиа
Μ μ	M m	М м	[m]	**μ**ανα, **m**ana, **м**ана
Ν ν	N n	Н н	[n]	ολιγο**ν**, oliğo**n**, олиго**н**
Ο ο	O o	О о	[ɔ̞]	τεμετερ**ο**ν, temeter**o**n, теметер**о**н
Π π	P p	П п	[p]	εγα**π**εςα, eğa**p**esa,ега**п**еса
Ρ ρ	R r	Р р	[ɾ]	**ρ**ομεικα, **r**omeyika, **р**омейка
Σ ς	S s	С с	[s]	καλατζεπ**ς**ον, kalacep**s**on, калачеп**с**он
ΣΣ ςς	Ş ş	Ш ш	[ʃ]	**ςς**ερι, **ş**eri, **ш**ери
Τ τ	T t	Т т		νοςτιμεςα,

			[t]	nos**t**imesa, нос**т**имеса
ΤΖ τζ	C c	Ч ч	[d͡ʒ]	καλα**τζ**εμαν, kala**c**eman, кала**ч**еман
ΤΣ τς	Ç ç	Ц ц	[t͡ʃ]	μανι**τς**α, mani**ç**a, мани**ц**а
Υ υ	U u	У у	[u]	ν**υ**ς, n**u**s, н**у**с
Φ φ	F f	Φ ф	[f]	εμορ**φ**α, emor**f**a, эмор**ф**а
Χ χ	H, KH (sert H)	Х х	[x]	**χ**αςον, **h**ason, **х**асон

Comparação com grego antigo

- Exemplo 1: Pôntico *en* (é), Antigo Grego *esti*, forma idiomática Koine *enesti*, forma Bíblica form *eni* ("there is"), Moderno Grego *ine* (είναι)
- Exemplo 2: Pôntico *temeteron* (nos), Antigo Grego *to(n) hemeteron*, Moderno Grego *to(n) * mas*
- Exemplo 3: Pôntico *pedhin* (criança), Antigo Grego *paidion*, Standard Grego *pedhi*
- Exemplo 4 (combinando 2 e 3): Pôntico *temeteron to pedin* (nossa criança), Antigo Grego/Koine *to hemeteron paidion*, Moderno Grego *to pedi mas*

- **1.** Adição do som / e / ao antigo sufixo infinitivo –ειν (em Pôntico Trapezontíaco)

PÔNTICO	**ANTIGO**
ipíne	εἰπεῖν
pathíne	παθεῖν
apothaníne	ἀποθανεῖν
piíne	πιεῖν
iδíne	εἰδεῖν
fiíne	φυγεῖν
evríne	εὑρεῖν
kamíne	καμεῖν
faíne	φαγεῖν
mathíne	μαθεῖν
erthéane	ἐλθεῖν
meníne	μένειν

- **2.** Sufixo infinitivo similar -ηναι

PÔNTICO	**ANTIGO**
anevíne	ἀναβῆναι
katevine	καταβῆναι
embine	ἐμβῆναι
evjine	ἐκβῆναι

epiδeavine	ἀποδιαβῆναι
kimethine	κοιμηθῆναι
xtipethine	κτυπηθῆναι
evrethine	εὑρεθῆναι
vrasine	βραχῆναι
raine	ῥαγῆναι

- **3.** Antigo sufixo do primeiro tempo \orista da Gramática grega - infinitivo -αι foi substituído pelo sufiso do segundo tempo -ῆναι

PÔNTICO	**ANTIGO**
κράξειν	κράξαι
μεθύσειν	μεθύσαι

- **4.** Adição do som /e/ ao antigo sufixo infinitivo aorista –σειν (ράψειν, κράξειν, μεθύσειν, καλέσειν, λαλήσειν, κτυπήσειν, καθίσειν
- **5.** Mesmo sufixo aorista –ka (–ka também era o sufixo do perfeito)

PÔNTICO	**ANTIGO**
εδoka	ἔδωκα
enδoka	ἐνέδωκα
epika	ἐποίηκα
efika	ἀφῆκα
ethika	ἔθηκα

- **6.** Antigo infinitivo Grego –ein (-εῖν) > infinitivo Grego Pôntico–eane (-έανε)

PÔNTICO	**ANTIGO**
erthéane	ἐλθεῖν

Arcaismos

As seguintes são características de grego pôntico que foram retidas das formas antigas de Grego, em contraste com os desenvolvimentos de Grego moderno:

- Preservação da antiga pronúncia de 'η' como 'ε' (κέπιν = κήπιον, κλέφτες = κλέπτης, συνέλικος = συνήλικος, νύφε = νύ(μ)φη, έγκα = ἤνεγκον, έτον = ἦτον, έκουσα = ἤκουσα etc.).
- Preservação da antiga pronúncia de 'ω' com 'ο' enquanto o Koine Grego entendia isso como 'ου' (ζωμίν = ζουμί, καρβώνι, ρωθώνι etc.).
- Preservação do antigo sufixo nominativo dos substantivos neutros diminutivos em 'ιον' (παιδίον, χωρίον).
- Preservação do par de consoantes 'σπ' do greo jônico em lugar do Koive 'σφ' (σποντύλιν, σπίγγω, σπιντόνα).
- Preservação da terminação feminina de adjetivos compostos em ος (η άλαλος, η άνοστος, η έμορφος).
- declinação de substantivos masculino do singular, terminação nominativa '-ον' para genitivo '-ονος' (ο νέον → τη νέονος, ο πάπτον → τη πάπτονος, ο λύκον → τη λύκονος, ο Τούρκον → τη Τούρκονος etc.).
- segunda foma aorista final em -ον (ανάμνον, μείνον, κόψον, πίσον, ράψον, σβήσον).

- voz “média” (nem passiva, nem ativa) terminação em in -ούμαι (ανακατούμαι, σκοτούμαι, στεφανούμαι).
- voz passiva aorista – terminação em -θα (anc. -θην): εγαπέθα, εκοιμέθα, εστάθα etc.
- imperativo do passivo aorista final em -θετε (anc -θητι): εγαπέθετε, εκοιμέθετε, εστάθετε.
- esporádico uso do infinitivo (εποθανείναι, μαθείναι, κόψ'ναι, ράψ'ναι, χαρίσ'ναι, αγαπέθειν, κοιμεθείν).
- Antigo tonicidade de substantivs no vocativo: άδελφε, Νίκολα, Μάρια.
- esporádico uso do 'ας' em ligar de 'να': δός με ας τρόω.

Referências

1. «Pontic» (https://www.ethnologue.com/language/pnt). *Ethnologue*. Consultado em 1 de maio de 2017
2. «Topicalisation in Pontic Greek» (http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35281799/MGDLT4_Proceedings_Tzakosta_2010b.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1493664617&Signature=o0Bk0DL9kAUMyQuGkK5Qjpg4ln8%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DTzakosta_M._2010b._The_Importance_of_Bei.pdf#page=264) (PDF)Predefinição:Cbignore [ligação inativa]
3. Drettas 1997, page 19.
4. Selm, Joanne van (2003). *The Refugee Convention at fifty: a view from forced migration studies*. Lexington, Mass: Lexington Books. p. 72. ISBN 0-7391-0565-5[1] (https://books.google.com/books?id=CLqlP77RUpUC&lpg=PP1&pg=PA72#v=onepage&q&f=false)
5. «Romeika - Grego Pôntico(tr)» (http://web.archive.org/web/20140225085505/http://www.karalahana.com/karadeniz/linguistik/romeika.htm). Karalahana.com. Consultado em 20 de março de 2013. Arquivado do original (http://www.karalahana.com/karadeniz/linguistik/romeika.htm) em 25 de fevereiro de 2014
6. «News and Events: Endangered language opens window on to past» (http://www.cam.ac.uk/news/endangered-language-opens-window-on-to-past). University of Cambridge. 4 de janeiro de 2011. Consultado em 20 de março de 2013
7. «Pôntico Greek (Trabzon Of dialect) - Turkish Dictionary (tr)» (http://web.archive.org/web/20080312215323/http://www.karalahana.com/makaleler/dilbilim/pontusca%20turkce%20sozluk.html). Karalahana.com. Consultado em 20 de março de 2013. Arquivado do original (http://www.karalahana.com/makaleler/dilbilim/pontusca%20turkce%20sozluk.html) em 12 de março de 2008
8. PontosWorld. «Development of the Pôntico Greek Dialect» (http://pontosworld.com/index.php/dialect/overview/282-development-of-the-Pôntico-greek-dialect-3). *pontosworld.com*. Consultado em 1 de maio de 2017
9. «The Pôntico Dialect: A Corrupt Version of Ancient Greek The Odyssey of the Pôntico Greeks» (http://heinonline.org/HOL/Page?public=false&handle=hein.journals/jrefst4&collection=journals&id=347). *heinonline.org*. Consultado em 1 de maio de 2017
10. «ΟΨΕΙΣ ΤΗΣ ΕΚΠΑΙΔΕΥΣΗΣ ΚΑΙ ΤΗΣ ΚΟΙΝΩΝΙΑΣ ΤΩΝ ΕΛΛΗΝΩΝ» (http://web.archive.org/web/20110721084020/http://www.elemedu.upatras.gr/eriande/synedria/synedrio3/praltika%2011/malkidis-karatzas.htm) (em grego). Consultado em 15 de janeiro de 2011. Arquivado do original (http://www.elemedu.upatras.gr/eriande/synedria/synedrio3/praltika%2011/malkidis-karatzas.htm) em 21 de julho de 2011
11. Survey carried out in 2001–2004, organized by St. Petersburg State University
12. Asterix in Pôntico Greek (http://www.asterix.com/encyclopedia/translations/asterix-in-Pôntico-greek.html)[ligação inativa].

13. Mackridge, Peter (1987). «Greek-Speaking Moslems of North-East Turkey: Prolegomena to a Study of the Ophitic Sub-Dialect of Pôntico». *Byzantine and Modern Greek Studies*. **11** (1): 115–137. doi:10.1179/030701387790203037 (https://dx.doi.org/10.1179%2F030701387790203037)
14. Asan, Omer (2000) [1996]. *Pontos Kültürü* [*Pontos Culture*] (em turkish) 2nd ed. Istambul: Belge Yayınları. ISBN 975-344-220-3
15. Özkan, H. (2013). Blume, Horst D.; Lienau, Cay, eds. *Muslimisch-Pontisch und die Sprachgemeinschaft des Pontisch-Griechischen im heutigen Trabzon* [*Muslim-Pôntico and the language community of Pôntico Greek in today's Trabzon*]. Col: Choregia - Münstersche Griechenland-Studien. **11**. [S.l.]: Lienau, C. pp. 115–137. ISBN 978-3-934017-15-3
16. «The cost of language, Pontiaka trebizond Greek» (http://web.archive.org/web/20130411004931/http://www.karalahana.com/english/cost-of-language.htm). Consultado em 31 de março de 2013. Arquivado do original (http://www.karalahana.com/english/cost-of-language.htm) em 11 de abril de 2013
17. «Against all odds: archaic Greek in a modern world | University of Cambridge» (http://www.cam.ac.uk/research/news/against-all-odds-archaic-greek-in-a-modern-world). Consultado em 31 de março de 2013
18. *Jason and the argot: land where Greek's ancient language survives* (https://www.independent.co.uk/life-style/history/jason-and-the-argot-land-where-greeks-ancient-language-survives-2174669.html), *The Independent*, Monday, 3 January 2011
19. Özkan, Hakan (2013). «The Pôntico Greek spoken by Muslims in the villages of Beşköy in the province of present-day Trabzon» (http://www.maneyonline.com/doi/abs/10.1179/0307013112Z.00000000023). *Byzantine and Modern Greek Studies*. **37** (1): 130–150. doi:10.1179/0307013112z.00000000023 (https://dx.doi.org/10.1179%2F0307013112z.00000000023)
20. «Fundação Latsis» (http://web.archive.org/web/20120131201021/http://www.latsis-foundation.org/files/Meletes2009/11.report.pdf) (PDF) (em grego). Consultado em 29 de outubro de 2011. Arquivado do original (http://www.latsis-foundation.org/files/Meletes2009/11.report.pdf) (PDF) em 31 de janeiro de 2012
21. Revythiadou, A.; Spyropoulos, V. (2012). *Οφίτικη: Πτυχές της Γραμματικής Δομής μιας Ποντιακής Διαλέκτου* [*Pôntico Ofitico: Aspetos da Gramática dum Dialeto Pôntico*] (em grego). Salonica: Εκδοτικός Οίκος Αδελφών Κυριακίδη. ISBN 978-960-467-344-5
22. Revythiadou, A.; Spyropoulos, V.; Kakarikos, K. (1912). «Η ταυτότητα της οφίτικης ποντιακής: Μια γλωσσολογική μελέτη των πηγών και των ομιλητών της» [A identidade do Pôntico Ofitico: Um estudo linguístico das suas fontes e seus falantes]. *Δελτίο Κέντρο Μικρασιατικών Σπουδών* (em grego). **17**. 217 páginas

Bibliografia

- Georges Drettas, *Aspects pontiques*, ARP, 1997, ISBN 2-9510349-0-3. "... marks the beginning of a new era in Greek dialectology. Not only is it the first comprehensive grammar of Pontic not written in Greek, but it is also the first self-contained grammar of any Greek 'dialect' written, in the words of Bloomfield, 'in terms of its own structure'." (Janse)
- Özhan Öztürk, Karadeniz: Ansiklopedik Sözlük. 2 Cilt. Heyamola Yayıncılık. İstanbul, 2005. ISBN 975-6121-00-9
- Τομπαΐδης, Δ.Ε. 1988. Η Ποντιακή Διάλεκτος. Αθήνα: Αρχείον Πόντου. (Tompaidis, D.E. 1988. The Pontic Dialect. Athens: Archeion Pontou.)
- Τομπαΐδης, Δ.Ε. ϰ Συμεωνίδης, Χ.Π. 2002. Συμπλήρωμα στο Ιστορικόν Λεξικόν της Ποντικής Διαλέκτου του Α.Α. Παπαδόπουλου. Αθήνα: Αρχείον Πόντου. (Tompaidis, D.E. and Simeonidis, C.P. 2002. Additions to the Historical Lexicon of the Pontic Dialect of A.A. Papadopoulos. Athens: Archeion Pontou.)

- Παπαδόπουλος, Α.Α. 1955. Ιστορική Γραμματική της Ποντικής Διαλέκτου. Αθήνα: Επιτροπή Ποντιακών Μελετών. (Papadopoulos, A.A. 1955. Historical Grammar of the Pontic Dialect. Athens: Committee for Pontian Studies.)
- Παπαδόπουλος, Α.Α. 1958–61. Ιστορικόν Λεξικόν της Ποντικής Διαλέκτου. 2 τόμ. Αθήνα: Μυρτίδης. (Papadopoulos, A.A. 1958–61. Historical Lexicon of the Pontic Dialect. 2 volumes. Athens: Mirtidis.)
- Οικονομίδης, Δ.Η. 1958. Γραμματική της Ελληνικής Διαλέκτου του Πόντου. Αθήνα: Ακαδημία Αθηνών. (Oikonomidis, D.I. 1958. Grammar of the Greek Dialect of Pontos. Athens: Athens Academy.)
- Τοπχαράς, Κονσταντίνος. 1998 [1932]. Η Γραμματική της Ποντιακής: Ι Γραματικι τι Ρομεικυ τι Ποντεικυ τι Γλοςας. Θεσσαλονίκη: Αφοί Κυριακίδη. (Topcharas, K. 1998 [1932]. The Grammar of Pontic. Thessaloniki: Afoi Kiriakidi.)

Ligações externas

- Mark Janse, "Aspects of Pontic grammar (https://web.archive.org/web/20060225174417/http://www.benjamins.com/jbp/series/JGL/3/art/0008a.pdf)", a Review Article of Drettas (1997). The paper summarizes the high points of the book.
- Committee for Pontian Studies (Επιτροπή Ποντιακών Μελετών) (http://www.epm.gr/)
- Trebizond Greek: A language without a tongue (https://web.archive.org/web/20080611151243/http://www.karalahana.com/english/omer_asan.htm)
- Pontic Greek: A cost of a language (https://web.archive.org/web/20130411004931/http://www.karalahana.com/english/cost-of-language.htm)
- The Pontic Dialect (http://pontosworld.com/index.php?option=com_content&task=view&id=776&Itemid=75)
- Argonautai Komninoi Association (http://www.argonautai-komninoi.gr)
- Pontic Greek - English Dictionary (http://pontosworld.com/index.php/dialect/dictionary)
- Development of the Pontic Greek Dialect (https://web.archive.org/web/20091009104633/http://www.karalahana.com/english/development-of-the-pontic-greek-dialect.html)
- Archaic Greek in a modern world (https://www.youtube.com/watch?v=UcAYP4irSyQ) video from Cambridge University, on YouTube
- Hakan Özkan (Westfälische Wilhelms-Universität), The language of the mountains - the Rumca dialect of Sürmene (http://www.ifea-istanbul.net/index.php?option=com_k2&view=item&id=3898:hakan-%C3%B6zkan-the-language-of-the-mountains-the-rumca-dialect-of-s%C3%BCrmene-08-12-2010&Itemid=315) (Conference, 8 December 2010)
- Grego do Ponto em Ethnologue (https://www.ethnologue.com/18/language/pnt/)
- Grego do Ponto em “pontos world.com” (http://pontosworld.com/index.php/dialect/overview/282-development-of-the-pontic-greek-dialect-3)
- Grego do Ponto em Omniglot.com (http://www.omniglot.com/writing/pontic.htm)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Grego_do_Ponto&oldid=58304368"

Esta página foi editada pela última vez às 21h54min de 19 de maio de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.